Fichas-resumo

VEJA NESTAS PÁGINAS QUAIS FORAM OS ASSUNTOS ABORDADOS EM EDIÇÕES ANTERIORES DO ATUALIDADES VESTIBULAR

Relembre outros temas com as fichas-resumo

Para não perder nenhum dos principais assuntos referentes a acontecimentos do Brasil e do mundo, o GE ATUALIDADES VESTIBULAR + ENEM traz resumos com os tópicos essenciais de temas que não foram abordados nesta edição, mas estão presentes em edições anteriores, principalmente nas duas de 2011. São 20 textos curtos com explicações, conceitos e informações gerais, atualizados com os dados mais recentes, para que você relembre assuntos que podem cair no vestibular.

Para facilitar o estudo, as fichas seguem a organização temática do GE ATUALIDADES VESTIBULAR + ENEM: Internacional, Brasil, Economia, Questões Sociais e Ciências e Meio Ambiente. A maioria dos assuntos será tratada com mais profundidade no ATUALIDADES VESTIBULAR 2013, que chegará às bancas em agosto.

ÚLTIMA EDIÇÃO
do ATUALIDADES VESTIBULAR + ENEM, publicada no segundo semestre de 2011

INTERNACIONAL **GUERRA AO TERROR**

DEFINIÇÃO Após os ataques terroristas contra os EUA, em 11 de setembro de 2001, o governo norte-americano, com George W. Bush, deu início a uma ofensiva global contra organizações e países que patrocinam o terrorismo. A guerra ao terror tornou-se prioridade na política externa dos EUA, levando a uma enorme elevação dos gastos militares e ao aumento na presença de suas tropas.

AL QAEDA O principal alvo da guerra ao terror é o grupo terrorista Al Qaeda. A organização foi fundada na fronteira do Paquistão com o Afeganistão, em 1988, e hoje se destaca pelo seu alcance global. Possui ao menos 14 grupos afiliados, que mantêm operações em quase 30 países. As ramificações mais poderosas estão na Somália, no Iêmen e no norte da África.

IRÃ Com a morte de Bin Laden, o enfraquecimento da Al Qaeda central e a retirada militar dos EUA do Iraque, a preocupação central para Washington, agora no governo de Barack Obama, é conter a influência do Irã no Oriente Médio. Governos ocidentais acusam o programa nuclear do Irã de ter por objetivo a construção de armas nucleares. O governo iraniano nega.

INTERNACIONAL **CHINA**

REVOLUÇÃO O dirigente comunista Mao Tsé-tung liderou uma revolução que culminou na fundação, em 1949, da República Popular da China. Em 1966, Mao implementou a Revolução Cultural, que realizou perseguições em massa.

POLÍTICA País comunista, a China vive uma situação paradoxal desde o início das reformas econômicas, em 1978, pois as empresas e fazendas foram coletivizadas, mas o país passou a ter uma produção capitalista em seu território. Nas zonas econômicas especiais, multinacionais podem produzir nos moldes de uma economia de mercado. A nação vive uma ditadura de partido único – o Partido Comunista Chinês –, que reprime oposições políticas, religiosas ou étnicas e impede a livre organização da população.

SEGUNDA ECONOMIA A China tornou-se a segunda maior economia do mundo em 2010, superando a do Japão, com taxas de crescimento anuais médias de 9% há três décadas. Em 2011, o superávit comercial da China caiu 14,5%, após uma redução nas exportações, em razão da crise econômica global. A nação tem 128 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza.

INTERNACIONAL **TENSÃO NUCLEAR**

TNP O Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) visa a evitar que qualquer país adquira e mantenha armas atômicas, salvo Estados Unidos, Rússia, China, Reino Unido e França. Pelo TNP, as nações podem desenvolver tecnologia nuclear com fins pacíficos, sob controle da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), que verifica se as atividades dos países respeitam os limites do tratado.
PROTOCOLO ADICIONAL Em 1997, foi elaborado um protocolo adicional ao TNP que amplia os poderes aos inspetores. As regras só valem para países que assinarem o protocolo. As cinco potências nucleares são livres de inspeção. O Irã, tal como o Brasil, integra o TNP, mas não ratificou o protocolo. Os EUA e demais potências ocidentais pressionam o Irã a interromper o enriquecimento de urânio e o acusam de ter um programa com fins bélicos.
COREIA DO NORTE Tendo se retirado do TNP em 2003, o regime norte-coreano fez dois testes com bomba atômica na última década. A partir de então, sofre forte pressão internacional, e até sanções da ONU, para interromper seu programa nuclear.

BRASIL **CONCENTRAÇÃO DE RENDA**

DEFINIÇÃO Os índices de concentração de renda medem a desigualdade da distribuição dos rendimentos produzidos pelo trabalho em um país. A boa distribuição da renda é determinante para o desenvolvimento econômico e a justiça social.
ÍNDICE DE GINI O indicador é utilizado internacionalmente para medir a concentração de renda. Varia de 0 a 1 – sendo 0 a ausência de concentração de renda. O Brasil tem um índice de 0,518, de acordo com dados de 2009 do IBGE.
EVOLUÇÃO O Brasil persiste como uma das maiores concentrações de renda do mundo: os 10% mais ricos vivem com 40% da renda nacional e os 10% mais pobres, com apenas 1% da renda. Em 2010, mais da metade das famílias tinha renda mensal per capita de um salário mínimo ou menos. Programas governamentais, como o Bolsa Família, visam a diminuir a concentração por meio de transferências de renda para as famílias mais pobres. A falta de acesso dos mais pobres a escolas de qualidade e uma estrutura tributária injusta contribuem para a desigualdade. Apesar da melhora, o Brasil é uma das nações com a pior concentração de renda.

BRASIL **ÍNDIOS**

RESERVAS A Constituição reconhece que a cultura indígena deve ser preservada – o que significa garantir terras necessárias ao estilo de vida dos índios. No Brasil, existem 225 povos indígenas, que vivem em 688 terras reconhecidas pela Funai – um quinto ainda em processo de demarcação. Há também 82 referências a grupos indígenas não contatados, das quais 32 já foram confirmadas.
POPULAÇÃO Hoje, no Brasil, vivem 817 mil índios, segundo o censo demográfico, cerca de 0,4% da população brasileira. A população indígena está crescendo pela primeira vez em séculos. Mas boa parte dos índios vive em grande penúria, com altos índices de desnutrição e de mortalidade infantil.
CONFLITOS Brigas por terras entre indígenas e produtores rurais são episódios recorrentes. Em 2009, houve a expulsão de fazendeiros da Reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima, e, em 2011, de 3 mil moradores da reserva Marãiwatsédé, em Mato Grosso. Em Mato Grosso do Sul, atualmente, os conflitos envolvem os índios Guarani-Kaiuás, um dos povos mais numerosos entre os índios brasileiros, colocados em uma área pequena, e fazendeiros da região.

INTERNACIONAL **ONU**

CRIAÇÃO DA ONU Fundada após a II Guerra Mundial, em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) foi constituída por 50 países – hoje tem 193. Seu principal órgão diretivo, o Conselho de Segurança (CS), é composto de 15 países, sendo cinco permanentes e dez rotativos (a cada dois anos). O CS toma as principais decisões da ONU, como sanções e intervenções militares.
MEMBROS PERMANENTES Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança são países vencedores da II Guerra Mundial. Três representavam economias de mercado – Estados Unidos, Reino Unido e França –, havia a comunista União Soviética (atualmente Federação Russa) e a China, representada pelo governo comunista a partir da década de 1970. Os cinco países têm poder de veto sobre qualquer decisão do órgão.
REFORMA No cenário atual, com o fim da Guerra Fria e o fortalecimento de diversos países, a ONU enfrenta uma crise. Fala-se em reforma da organização, e nações como Alemanha, Japão, Brasil e Índia querem ser membros permanentes do CS.

BRASIL **EDUCAÇÃO**

ANALFABETISMO O país está reduzindo o analfabetismo (pessoas com mais de 15 anos de idade que não sabem ler nem escrever), mas lentamente. Em 2010, ainda tínhamos 13,9 milhões de analfabetos, o que coloca a nação entre os dez maiores contingentes de pessoas nessa situação no mundo.
QUANTIDADE Nos últimos anos, há uma melhora quantitativa da educação no Brasil: atualmente, cerca de 98% das crianças de 6 anos estão matriculadas na escola. Mas esse percentual diminui conforme as crianças ficam mais velhas, por causa da evasão escolar.
INVESTIMENTO O governo federal vem adotando medidas como o Programa Bolsa Escola, que busca reduzir a evasão escolar, além do Compromisso Todos pela Educação – com metas para a educação nacional – e do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PNDE), conhecido como o "PAC da educação", que prevê aumento dos recursos. Por lei, os governos são obrigados a investir um mínimo de suas receitas em educação – 25% nos municípios e 18% na União.

BRASIL **MIGRAÇÕES**

DEFINIÇÃO Fluxos migratórios são os trajetos feitos por grandes contingentes humanos. No século XX, o fluxo migratório mais significativo foi das regiões menos industrializadas (sobretudo, o Nordeste) para o Sudeste. No período mais recente, a Região Centro-Oeste é a que mais atrai imigrantes de outras regiões brasileiras.
RAZÕES DAS MIGRAÇÕES Os motivos para emigrar podem ser econômicos, como o desemprego, decorrentes de causas naturais, como catástrofes e secas, ou sociais, como guerras e perseguições políticas. Uma parte dos migrantes é de refugiados.
MIGRAÇÃO DE RETORNO É o deslocamento de pessoas de volta à região de origem, anos depois de terem emigrado. Esse fenômeno ocorre desde a década de 1980 na Região Nordeste e se acentuou nos últimos anos, com a melhora da economia local. Atualmente, o Rio Grande do Sul lidera esse retorno de trabalhadores levados ao Centro-Oeste pela expansão da fronteira agrícola e ao Sudeste em busca de emprego em indústrias e serviços. As taxas de retorno em 2009 foram de 24% no Rio Grande do Sul, seguidas pelas de Pernambuco, com 23,6%, e do Paraná, com 23,4%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

ECONOMIA **BALANÇA COMERCIAL**

DEFINIÇÃO É o conjunto de exportações e importações feitas continuamente pelo país. A diferença entre os dois valores é o saldo da balança comercial. Quando o país exporta mais do que importa, ocorre o superávit. Quando o resultado é inverso, há um déficit na balança.
TENDÊNCIA ATUAL O Brasil tem registrado superávits anuais desde 2001. Mesmo tendo importado e exportado mais em 2010, superando os piores efeitos da crise econômica mundial, o saldo foi 20% menor que o acumulado em 2009, totalizando 20,3 bilhões de dólares. Em 2011, houve nova melhora: as exportações brasileiras atingiram 256 bilhões de dólares, um crescimento de 26,8% sobre 2010, e as importações somaram 226 bilhões de dólares, ambos valores recordes. O superávit, então, subiu para 30 bilhões de dólares.
NOVO PARCEIRO Tradicional parceiro comercial brasileiro, os Estados Unidos perderam espaço nos últimos anos para a China, o principal destino das exportações brasileiras desde 2009. Na década de 1990, os chineses representavam apenas 1,8% das exportações do Brasil. Nos dez anos seguintes, a participação chinesa cresceu para 8,3% do total de nossas vendas externas.

ECONOMIA **INFLAÇÃO**

DEFINIÇÃO Inflação consiste em um aumento do preço de produtos e serviços. Ocorre de duas maneiras: quando há poucos produtos disponíveis, gerando a "inflação de oferta", ou quando há muitos compradores, provocando a "inflação de demanda".
PLANO REAL Antes do Plano Real, em 1994, o Brasil tentou controlar a alta de produtos e serviços por meio de seguidos planos econômicos, todos cedo ou tarde fracassados. O Plano Collor, de 1990, chegou a promover o confisco monetário de contas bancárias e cadernetas de poupança.
PANORAMA No Brasil, depois de anos dentro das metas de inflação fixadas pelo Banco Central, a taxa de inflação fechou em 5,9% em 2010, com sinais de que poderia ultrapassar os limites estabelecidos. Em 2011, devido aos ajustes para mantê-la controlada, mesmo em um cenário econômico mundial instável, a variação inflacionária fechou o ano em 6,5%. A inflação ainda se mantém em patamares muito menores do que antes do Plano Real de 1994, quando atingiu o recorde de 2.708%.

QUESTÕES SOCIAIS **DESIGUALDADE RACIAL**

MAIORIA No Censo de 2010, as pessoas que se consideram negras (soma das que se declaram pretas ou pardas de acordo com a classificação do IBGE) formam a maioria da população nacional: 51%, contra 47% de brancos.
DESIGUALDADE As condições desiguais da população negra têm raízes históricas: a abolição da escravatura não foi acompanhada de políticas públicas, como reforma agrária e universalização das escolas, que permitissem aos ex-escravos melhorar de vida. Os negros enfrentam as maiores dificuldades socioeconômicas, com menor expectativa de vida, maior incidência de gravidez precoce, altos índices de morte violenta e desemprego e menor escolaridade.
ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL Sancionado em 2010, o estatuto estipula mecanismos de inserção social, como o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir). O texto final foi criticado por integrantes do movimento negro por deixar de fora temas como as cotas em universidades públicas para afrodescendentes. Essa última questão tramita desde 2008 no Supremo Tribunal Federal, numa ação que questiona a constitucionalidade da reserva de vagas, pois, pela Constituição, todos são iguais em deveres e direitos.

ECONOMIA **OMC**

ORIGEM A Organização Mundial do Comércio foi fundada em 1995 para regulamentar o comércio internacional, impulsionar o fim de barreiras econômicas e favorecer a livre circulação de mercadorias, capitais e bens de serviço. É composta de 153 membros (150 países, mais a União Europeia e os territórios chineses de Macau e Hong Kong). Em dezembro de 2011, foi aprovada a adesão da Rússia, que deve ser incorporada oficialmente em 2012.
RODADA DOHA As rodadas da OMC duram alguns anos e têm como objetivo obter acordos sobre determinados pontos de regulamentação do comércio internacional. O objetivo da Rodada Doha, aberta em 2001, é eliminar subsídios agrícolas e reduzir tarifas de importação. As diferenças entre países ricos e emergentes criaram um impasse e prolongam a rodada, que deveria ter acabado em 2006. O Brasil e a Índia estão entre os países que defendem o fim dos subsídios agrícolas oferecidos aos produtores rurais dos países ricos.
CRISE O comércio mundial freou em 2007, com a crise econômica global. Dados da OMC mostram que a taxa de expansão do comércio internacional caiu de 8,5% em 2006 para 4% em 2008, mas voltou a 14,5% em 2010.

ECONOMIA **PIB**

DEFINIÇÃO O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de tudo o que é produzido em um lugar em determinado período de tempo. Em geral, é a medida da produção de um país durante um ano. O PIB é a principal referência para medir o tamanho de uma economia, estimar sua prosperidade e compará-la com outras. No Brasil, o indicador é apurado, analisado e divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
SEXTA ECONOMIA Organismos internacionais preveem que o Brasil deve ter ultrapassado o Reino Unido e chegado ao posto de a sexta maior economia do mundo em 2011. O PIB brasileiro cresceu 7% em 2010. Previsões do FMI indicam que, em 2011, a economia se desenvolveu 3% e deve totalizar 2,4 trilhões de dólares.
RENDA POR PESSOA Com base no PIB é possível calcular o PIB per capita, ou seja, a divisão da riqueza nacional pela população de um país, que dá dimensão mais real da sua prosperidade. A renda per capita do brasileiro é de 16.918 reais, segundo dados do último censo. O valor ainda corresponde a menos de um terço da renda per capita do Reino Unido.

QUESTÕES SOCIAIS **INTERNET**

ACESSO À REDE Atualmente, cerca de 2 bilhões de pessoas acessam a internet, 28% da população mundial. No Brasil, perto de 68 milhões de habitantes acessaram a rede em 2009, segundo o IBGE.
DESIGUALDADE NO ACESSO Em torno de 70% da população mundial ainda não tem acesso à internet, a maioria em países da África. No Brasil, 75,6% dos que recebem mais de cinco salários mínimos acessam a internet, enquanto na faixa dos sem-rendimento a um quarto de salário o percentual é de 13%.
REDES SOCIAIS Os acontecimentos nos países árabes desde o fim de 2010 mostram o poder da internet na formação de grupos sociais e como meio de ação política. Ativistas tunisianos e egípcios usaram o Twitter e o Facebook para protestar contra a falta de democracia nessas nações. Os protestos de rua derrubaram ditadores que estavam no poder havia mais de 20 anos.
REGULAÇÃO No Brasil, foi lançado, em 29 de outubro de 2010, o Marco Regulatório Civil da Internet, um meio de consulta à população com a finalidade de definir as regras legais para garantir direitos, deveres e responsabilidades quanto ao uso da internet no país.

QUESTÕES SOCIAIS **URBANIZAÇÃO**

DEFINIÇÃO É o crescimento da população que vive nas cidades em comparação com a que habita zonas rurais. A maioria dos países desenvolvidos considera zona urbana a aglomeração na qual 85% das pessoas residem em áreas com mais de 150 indivíduos por quilômetro quadrado. Para o IBGE, zona urbana é toda sede de município e distrito, não importando a concentração de pessoas.
BRASIL A população brasileira passou a ser majoritariamente urbana em 1965, e hoje o país está entre os mais urbanizados do planeta.
MEGALÓPOLES São aglomerações urbanas com 10 milhões de habitantes ou mais, formadas, geralmente, por conurbação (união territorial de várias cidades). Também são chamadas de megacidades. Atualmente, existem 20 megalópoles no mundo, duas no Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro.
URBANIZAÇÃO DE RISCO É o processo que leva a cidade a crescer em condições de insegurança, como a ocupação de áreas suscetíveis a enchentes ou deslizamentos. No Brasil, esse tipo de ocupação resulta em tragédias como as de 2011 na região serrana do Rio e deixa anualmente várias regiões em estado de atenção, principalmente no período de janeiro a março.

QUESTÕES SOCIAIS **TRANSGÊNICOS**

DEFINIÇÃO São considerados transgênicos, ou geneticamente modificados, os organismos cujo material genético (DNA) foi alterado pela introdução de novos genes, vindos de outras espécies, visando a adquirir novas propriedades, como ampliar a resistência a herbicidas ou a doenças.
RISCOS Ambientalistas alertam para o risco de contaminação de lavouras convencionais pelos genes modificados e para a suspeita de que o consumo desses produtos traz risco à saúde ou ao meio ambiente. Os defensores argumentam que são alimentos mais resistentes, que reduzem o uso de pesticidas e são mais produtivos, ou seja, uma potencial arma contra a fome no mundo.
PRODUÇÃO No Brasil, o plantio de transgênicos foi regulamentado pela Lei de Biossegurança em 2005. O país tem a segunda maior área de plantio de transgênicos, atrás apenas dos Estados Unidos. As principais lavouras transgênicas brasileiras são de soja, milho e algodão. Seis países respondem por quase todas as plantações de transgênicos no mundo: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Índia, Canadá e China.

CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE **ÁGUA**

ESCASSEZ O número estimado de pessoas no mundo sem acesso à água potável é de 900 milhões. Mas a crise da água é menos uma questão de escassez e mais de mau gerenciamento dos recursos naturais. O crescimento demográfico, as alterações climáticas e a rápida urbanização estão entre os principais fatores que pressionam o ciclo hidrológico.
USOS Quanto mais rica uma nação, maior o consumo de água por habitante. Os países que não detêm fontes suficientes para a agricultura importam água virtual (contida na fabricação dos produtos) de outras nações. A importação de água virtual, por um lado, democratiza o acesso a esse recurso natural; por outro, ameaça comprometer as reservas dos países produtores.
CONFLITOS A ONU identifica 273 aquíferos e 163 bacias hidrográficas transnacionais, que abrangem 145 países, onde vivem mais de 40% da população mundial. Vários desses lugares registram focos de guerra e revoltas populares que têm entre suas causas a escassez de água. A disputa pelo controle de rios e aquíferos é um dos motivos de alguns dos mais longos conflitos entre nações, como os que ocorrem no Oriente Médio.

QUESTÕES SOCIAIS **ABORTO**

LEI DO ABORTO No Brasil, o aborto é permitido por lei em apenas duas circunstâncias: no caso de estupro e quando não há outro meio de salvar a vida da mãe. Mas aproximadamente 1 milhão de mulheres realizam esse tipo de procedimento clandestinamente no país a cada ano.
ABORTO INSEGURO A grande maioria dos abortos clandestinos põe em risco a vida da mulher, porque são realizados em condições precárias de higiene e segurança e sem supervisão médica adequada. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define esses procedimentos como abortos inseguros. Hoje, o aborto é a quinta causa de mortalidade materna no Brasil. Em 1990, era a terceira. O risco de aborto inseguro nas regiões Norte e Nordeste é mais que o dobro que o do Sul, pois as condições de vida da população são piores.
NO MUNDO Nas últimas décadas, muitos países relaxaram a legislação referente ao aborto, permitindo a prática em número maior de situações. No mundo em desenvolvimento, as restrições ainda predominam, ao passo que, na maior parte dos países ricos, o direito ao aborto é disseminado e a sua prática considerada uma livre escolha de cada mulher.

CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE **BIODIVERSIDADE**

CONCEITO Significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens existentes nos ecossistemas terrestres e aquáticos. Inclui também a diversidade de genes contidos em cada espécie e a maneira como animais, plantas e microrganismos estão organizados em um ecossistema.
IMPORTÂNCIA A biodiversidade fornece a matéria-prima para produtos essenciais à sobrevivência humana, como madeira, alimentos e medicamentos, e, mais recentemente, para a indústria de biotecnologia. Ajuda a manter o equilíbrio do clima, a purificar a água e o ar e a reciclar nutrientes do solo.
AMEAÇAS A atual taxa de extinção de animais e vegetais é bem maior que a capacidade de reposição da natureza. As causas são o desmatamento, a ocupação desordenada, a poluição, o tráfico de animais silvestres, a exploração abusiva de recursos naturais e a introdução de espécies exóticas nos ecossistemas.
BRASIL O país é o mais rico em biodiversidade, com cerca de 20% de todas as espécies. É aqui que ficam dois dos hotspots do planeta – áreas ricas em biodiversidade, mas ameaçadas de destruição –, a mata Atlântica e o cerrado.

CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE **LIXO**

ATERROS SANITÁRIOS O destino de boa parte do lixo produzido hoje são os aterros sanitários. Nesses locais, os resíduos são dispostos de forma planejada, compactados e cobertos por terra, e há um controle ambiental dos gases e líquidos gerados com sua decomposição.
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL O conceito de desenvolvimento sustentável (o que se faz sem prejudicar o meio ambiente) traz em relação à gestão do lixo a orientação dos "3 Rs": reduzir a produção de resíduos, reutilizar os produtos consumidos e reciclar ao máximo o que for jogado fora. Isso exige nova relação de consumo, agregando ao ato da compra o conceito da responsabilidade ambiental pelo descarte final do produto ou de seus restos.
RECICLAGEM Para que os resíduos possam ser reciclados, é preciso promover a coleta seletiva, ou seja, separar o que é reciclável do que não é. O lixo reciclável deve ser processado e reaproveitado na produção de outros materiais. No Brasil, 91,5% das latas de alumínio são recicladas, em grande parte como geração de renda para trabalhadores informais. No entanto, ainda são minoria os municípios que dispõem de coleta seletiva. ⊠